

21 OUT 1989

# Sarney diz que o Brasil não deve temer o futuro

SÃO PAULO — "O Brasil não tem que ter medo do futuro", afirmou ontem o Presidente José Sarney ao comentar a declaração do Presidente da Fiesp, Mário Amato, segundo a qual 800 mil empresários deixariam o País se o PT saísse vitorioso das eleições presidenciais.

— Não quero participar, de nenhuma maneira, da campanha presidencial, nem ter qualquer envolvimento. Não quero opinar sobre declaração de ninguém a respeito de sucessão. Minha função é cumprir o processo democrático, realizar as eleições, consolidar as instituições e passar a faixa ao meu sucessor — disse Sarney, fugindo do assunto provocado por um jornalista.

Em tumultuada entrevista que concedeu no Parque Anhembi, onde participou da inauguração do 6º Sa-

lão Nacional do Transporte e da 3ª Feira Nacional da Indústria Náutica, Sarney não repetiu críticas ao nível da campanha. Limitou-se a afirmar que a campanha sempre desperta muitas paixões, mas concluiu que o desejo de todos é que ela se mantenha em alto nível.

Sarney prometeu dar informações de seu Governo aos candidatos à sucessão. Aliás, garantiu que seu Governo está permanentemente aberto a qualquer cidadão.

Prometeu, mais uma vez, deixar o País com reservas internacionais fortes, em condições de permitir a negociação da dívida externa, defendendo os seus interesses, e voltou a reclamar de ter lhe faltado apoio político interno nos momentos em que sofreu pressões internacionais, às quais garantiu não ter cedido.

Protegido por forte esquema poli-

cial, o Presidente chegou ao Parque Anhembi faltando três minutos para as 11h. Teve que ouvir apenas três discursos rápidos, um deles do Governador Orestes Quêrcia, que saudou os empresários e o "amigo" José Sarney. A conversa mais demorada entre os dois ficou para a hora do almoço, oferecido pela Anfavea, no Anhembi. O Presidente e o Governador falaram, reservadamente, durante 20 minutos.

Sarney passou quase 24 horas na Academia Militar das Agulhas Negras em Resende, onde desfilou em carro aberto para receber a saudação de honra dos 1.360 cadetes da instituição. Foi a primeira visita de um Presidente à Aman, desde que foi fundada há 45 anos, fora das soleinidades de formação de aspirantes, que ocorrem em dezembro.

## Presidente: 'Quem for eleito tomará posse'

BRASÍLIA — Em seu programa "Conversa ao Pé do Rádio" de ontem, o Presidente José Sarney, após afirmar que completará o processo de transição democrática, tranqüilizou os eleitores, que se devem sentir "absolutamente livres para escolher os seus candidatos, pois quem for eleito toma posse e receberá uma democracia autêntica".

Essa tranqüilidade, disse Sarney, está garantida também pela atuação das Forças Armadas, que estão "plenamente integradas no projeto de transição democrática e orgulhosas

de sua contribuição para a paz e a liberdade".

### O GLOBO

Sarney queixou-se do tratamento que tem recebido de alguns candidatos à sua sucessão:

— A única vítima da eleição tem sido o Presidente, que é alvo de injustiças, de grosserias, de infâmias e do destempero verbal que alguns candidatos procuram ter como instrumento de campanha. Atingem o Presidente e atingem o cidadão. É evidente que o equilíbrio, a visão de

estadista, é uma das exigências de quem disputa a Presidência".

Ele respondeu às críticas feitas quarta-feira pelo Governador Miguel Arraes, durante audiência no Palácio do Planalto. Sem citar o nome do Governador, que advertira que "o País está em perigo com a intensificação das pressões internacionais", disse que nunca "cedeu um milímetro no interesse nacional, apesar de ter ficado sozinho quando as paixões políticas foram mais fortes do que a união que devia se estabelecer no País para defender o Brasil".